

50 YEARS OF AUTONOMY OF THE AUTONOMOUS REGION OF MADEIRA

In celebrating the 50th anniversary of the history of the autonomy of the Regional Parliament, we pay homage to the Autonomous Region of Madeira, the affirmation and consolidation of the autonomous regime, the development of its institutions and the decisive contribution the Legislative Assembly has made in building a more participative and cohesive society with greater awareness of its rights and duties.

The political and administrative autonomy of the Autonomous Region of Madeira was made possible by the revolution of 25 April 1974 and the efforts of the Constituent Assembly, elected on 25 April 1975, which brought forth the Constitution of 1976. This legislation established that the ‘archipelagos of the Azores and Madeira constitute autonomous regions with their own political and administrative statutes’.

The Legislative Assembly of Madeira, the first body of the autonomous region, which formerly operated in the grand hall of the General Council, moved into the former Customs House on 4 December 1987, following the remodelling and adaptation of the building led by architect Chorão Ramalho. The group of buildings visible in the view shown on the large stamp combines not just history and memory, but also five centuries of architecture. The Manueline Customs building was adapted in the 18th century, with the addition of the Pombaline façade and, later, the hemicycle. Two sculptures are visible in this view.

This stamp issue highlights the ‘Trilogy of Powers’, by the sculptor Amândio Sousa, which has stood in the square outside the western entrance to the building since 1990. The sculpture represents the imperative need for the combined and constructive work of the three powers that, according to 18th century political theory and still today, organically uphold the rule of law, that is, the legislative, executive and judicial powers, represented in this high figuration of the three joined female allegories.

Next to the ‘Trilogy of Powers’ stamp, we have, to the right, the building’s western entrance and, to the left, the hemicycle, the space where the legislative and oversight power of government action is exercised, in representation of the population of the Autonomous Region of Madeira.

Rubina Leal
President of the Legislative Assembly of Madeira



Obliteraões do 1.º dia em / First-day Cancellations
Loja CTT Chiado
Praça Luís de Camões, n.º 20
1200-994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA E RELACÕES INSTITUCIONAIS
Av. dos Combatentes, n.º 43 – 13.º Piso
1643-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelias@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliasctt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities
Impressão / printing: GrafiSol

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue
2026 / 03 / 20

Selos / stamps
C0,73 – 40 000
C1,30 – 40 000
C1,45 – 40 000

Bloco / souvenir sheet
Com 1 selo / with 1 stamp
C3,75 – 18 000

Design
Atelier Pendão & Prior / Fernando Pendão

Créditos / credits
Selos / stamps
C0,73
Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira. Hemiciclo construído em edifício moderno, desenhado pelo Arquiteto Chorão Ramalho.

C1,30
Escultura *Trilogia dos Poderes*, de Amândio de Sousa, inaugurada a 4 de dezembro de 1990. Bronze, 415 cm, com plinto revestido a cantaria regional rija. Epígrafe: *Juris et de Jure* [«de direito e por direito», Cícero, *Tusculanas*, 3,26].

C1,45
Frente oriental da sede da Assembleia Legislativa da Madeira, com um importante portal de cantaria rija regional do séc. xviii. Aqui, como na frente mar e no lado ocidental, a feição pombalina foi acrescentada ao edifício manuelino.

Bloco / souvenir sheet
Panorâmica aérea da sede da Assembleia Legislativa da Madeira. São visíveis as suas fases construtivas: a parte moderna; as frentes mar e ocidental de feições pombalinas. Inauguração como parlamento em 1987.

Fotos / photos: Roberto Matos.

Pagela / brochure
Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira. Hemiciclo construído em edifício moderno, desenhado pelo Arquiteto Chorão Ramalho.
Fotos / photos: Roberto Matos.

Tradução / translation
Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments
Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira

Papel / paper – FSC 110 g/m²
Formato / size
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm
Picotagem / perforation
12 x 12¹⁴ e Cruz de Cristo / and Cross of Christ
Impressão / printing – offset
Impressor / printer – Cartor
Folhas / sheets – Com 50 ex. / with 50 copies

Bilhetes-postais / postcards
3 x C0,55

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
C6 – C0,75
C5 – C0,80

Pagela / brochure
C1,25





50 Anos de Autonomia na Região Autónoma da Madeira

Celebrar os 50 anos da história da Autonomia do Parlamento Regional é homenagear a Região Autónoma da Madeira, a afirmação e consolidação do regime autonómico, o percurso das suas instituições e o contributo decisivo da Assembleia Legislativa para a construção de uma sociedade mais participativa, mais coesa e consciente dos seus direitos e deveres.

A Autonomia político-administrativa da Região Autónoma da Madeira só foi possível com o 25 de Abril de 1974 e em resultado dos trabalhos da Assembleia Constituinte, eleita a 25 de Abril de 1975, de que resultou a Constituição de 1976. Aí, estabelecia-se que os «arquipélagos dos Açores e da Madeira constituem regiões autónomas dotadas de estatutos político-administrativos próprios».

Foi no edifício da Alfândega que a Assembleia Legislativa da Madeira, primeiro órgão da Autonomia, que antes funcionava no salão nobre da Junta Geral, veio a instalar-se, a 4 de dezembro de 1987, após a requalificação e adaptação do edifício, efetuadas sob a direção do Arquiteto Chorão Ramalho.

O conjunto de edifícios visível no panorama do selo grande, junta, para além da história e da memória, cinco séculos de arquitetura. Ao edifício manuelino se adaptou, no século XVIII, a frente pombalina e, mais tarde, o hemicíclo. Neste panorama, são perceptíveis as duas esculturas.

Um destaque para a «Trilogia dos Poderes», do escultor Amândio Sousa que, desde 1990, se encontra no largo da entrada ocidental do edifício. Esta escultura representa a imperiosa necessidade de trabalho conjunto e construtivo dos três poderes que, na teoria política do século XVIII e em especial hoje, sustentam organicamente os Estados de direito, a saber, os poderes legislativo, executivo e judicial, representados nesta alta figuração de três alegorias femininas, entroncadas.

Ladeando o selo da «Trilogia dos Poderes», temos, à direita, a entrada ocidental do edifício e, à esquerda, o hemicíclo, espaço onde o poder legislativo e fiscalizador da ação governativa é exercido, em representação da população da Região Autónoma da Madeira.

Rubina Leal
Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira

